



Tempo de Proteger e Restaurar o Meio Ambiente



Relatório Anual 2022



Tempo de Proteger e Restaurar o Meio Ambiente



ESTE RELATÓRIO

Este Relatório Anual de Atividades busca dar visibilidade às ações desenvolvidas pelo Instituto Ambiental Reluz em 2022.

O ano foi dedicado ao fortalecimento dos projetos do Instituto, bem como, ao trabalho junto ao poder público em prol da criação e fortalecimento de políticas públicas voltadas para o Meio Ambiente e apoio às Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs).

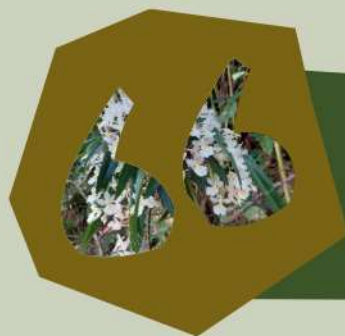
Fortalecemos vínculos com instituições ambientais afins, com vistas ao compartilhamento de experiências e união de forças para o enfrentamento ao desmatamento e à caça.

O pilar ambiental-cultural também foi priorizado pelo IAR e fortalecido por meio da parceria entre o instituto e o Núcleo de Estudos Interartes, da UFES, bem como da com a participação do Instituto na organização do *I Simposio Internacional Diálogos Latino-americanos: Rubén Darío & Juan Ramón Molina*, em parceria com a Academia Espírito-santense de Letras (AEL).

Em 2022, o IAR buscou dialogar com diferentes atores sociais, fortalecendo o diálogo com instituições também fora do Brasil, como o realizado com o Projeto Educacional POLH, Português como Língua de Herança, da Áustria, que leva o dia-a-dia da Mata Atlântica para filhos de brasileiros que vivem nesse país.

Em 2022 o IAR foi chancelado pelo Governo do Estado e Instituto Estadual de Meio Ambiente (IEMA), como **Centro de Educação ambiental**, uma conquista que nos impulsiona a seguir trabalhando firmes. Essas e outras atividades podem ser acompanhadas nesse relatório e no site institucional do IAR. Desejamos a todos e a todas uma ótima leitura!





Sumário

1. Este relatório/ Palavras da Presidenta.
2. **Linha do tempo.**
3. Quem somos: O Instituto Ambiental Reluz/ Campo de atuação/ Território/ Missão- Visão- Valores/ Da organização/ Localização- Diretoria- Conselho/ Perfil da Nova Diretoria/ Fauna e flora do Reluz.
4. Projetos. Berçário de mudas/ Reluz na Escola/ Reluz na Estrada/ Meliponário Reluz.
5. **Incentivo às RPPNs. As Reservas Particulares do patrimônio Natural.**
6. Cuidar da fauna e da flora. Soltura de animais silvestres/ A luta contra os crimes ambientais.
7. **Dia Nacional das RPPNs. Café com RPPNistas.**
8. Carnaval Reluz. Bloco Abelhas da Paz.
9. **Produção do livro RPPNs para sempre: contos, encantos e desafios.**
10. Live no Canal Justiça e Conservação.
11. Realização do “I Simposio Internacional Diálogos Latino-americanos: Rubén Darío & Juan Ramón Molina” em parceria com a AEL.
12. **Mobilização pela atualização da lista em espécies ameaçadas de extinção no Espírito Santo/ Frente Parlamentar de Biodiversidade.**
13. Participação no Conselho Regional de Meio Ambiente (IV e V).
 1. Centro de Educação Ambiental/ IEMA.
 2. Educação continuada.
 3. **Demonstrativo fiscal.**
 4. Agradecimentos.

PALAVRAS DA PRESIDENTA

Tempo de Proteger e Restaurar o Meio Ambiente.



Os anos iniciais do Instituto Ambiental Reluz foram desafiadores. Estivemos imersos num momento de grande incerteza tendo que lidar com os efeitos de uma pandemia desconhecida, crise econômica e social. Assistimos a um êxodo às avessas, que fez com que um grande número de pessoas deixassem a área urbana, buscando a paz e saúde do campo. Entretanto, essa migração teve o seu preço, vimos aumentar exponencialmente o desmatamento do remanescente de Mata Atlântica, degradação causada tanto pela falta de planejamento na ocupação dessas áreas rurais, quanto pelo desconhecimento total das consequências dessas ações. Não ficamos calados e nem inertes frente a esse cenário e unimos forças com outras instituições para denunciar e cobrar do poder público as devidas providências. Assim foi 2022, um ano de muitas frentes e embates.

A tensão do momento político, também foi um fator que exigiu sabedoria e coragem. Estivemos resolutos e nos colocamos ao lado da vida, exigindo dos futuros candidatos o compromisso com a preservação por meio da Carta de apoio as RPPNs que o Instituto, em parceria com a CNRPPN, distribuiu entre os políticos.

O trabalho na organização e execução dos projetos ambientais e a visão firme na missão institucional, ajudou o IAR a não se desviar de seus objetivos e a intensificar cuidados para manter a RPPN Reserva Natural Reluz, com o acentuado aumento de ocorrências de caçadores na floresta. Dedicamos especial atenção à manutenção das áreas naturais, aos animais e ao Meliponário Reluz.

Buscamos desenvolver ações que tivessem como horizonte a restauração e a proteção ambiental, e por isso nosso Relatório foi intitulado "Tempo de proteger e restaurar o meio ambiente". A parceria com o Governo do Estado do Espírito Santo, com a Confederação Nacional das Reservas Particulares do Patrimônio Natural (CNRPPN), bem como, a participação nos Conselhos Regionais de Meio Ambiente VI e V e os trabalhos nas redes sociais mostraram o fortalecimento do Reluz no cenário preservacionista capixaba e brasileiro. Somos agradecidos(as) a todos e todas que contribuíram para com os trabalhos do Reluz e desejamos que 2023 seja muito melhor, inspirados pela luz da Democracia que volta a nos iluminar depois de anos de atraso e obscurantismo.

Renata Bomfim



Linha do tempo

LINHA DO TEMPO

"O Reluz nasceu do sonho de preservar o meio ambiente e cuidar dos animais. Realizado, o sonho se renovou, agregando pessoas que desejavam trabalhar por um mundo sustentável".



2007

Criação da Reserva Natural Reluz

- Recuperação de área e plantio de mudas.
- Projeto Berçário de mudas.
- Visita à escolas públicas.
- Obras estruturais.



2017

Criação da RPPN Reluz

- Recuperação de área.
- Projeto Berçário de mudas.
- Berçário de mudas.
- Reluz na Escola.
- Reluz na Estrada.
- Obras estruturais.
- Parcerias.



2019

Criação do Instituto Ambiental Reluz

- Estruturação do IAR.
- Berçário de mudas.
- Reluz na Escola.
- Reluz na Estrada.
- Meliponário Reluz.
- Clube de Leitura Reluz.
- Obras estruturais.
- Estruturação de Redes sociais.



2022

Certificação como CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- Berçário de mudas.
- Reluz na Escola.
- Reluz na Estrada.
- Meliponário Reluz.
- Clube de Leitura Reluz.
- Diálogos nas Redes sociais
- Parcerias.



Atuação



O Instituto Ambiental Reluz é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, que trabalha em prol da Proteção da biodiversidade, Educação ambiental, Pesquisa científica e Bem-estar animal.

CAMPO DE ATUAÇÃO

Proteção e restauração da Mata Atlântica, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E MANUTENÇÃO DA RESERVA NATURAL

TERRITÓRIO

Região Metropolitana da Grande Vitória.

MISSÃO

Contribuir com a preservação da biodiversidade por meio da educação ambiental, da pesquisa e de ações que promovam a recuperação e o cuidado da fauna e da flora.

VISÃO

Ser reconhecido como um Instituto de excelência na realização de trabalhos pautados na sustentabilidade, criatividade e compaixão para com todas as formas de vida.

VALORES

Respeito a todas as formas de vida | Ética | Transparência | Honestidade | Cooperativismo | Liberdade | Fraternidade.



Sobre o Reluz



DA ORGANIZAÇÃO

O Instituto Ambiental Reluz está localizado no Distrito de Boa Esperança, município de Marechal Floriano e atua, prioritariamente, na região metropolitana da Grande Vitória.

O IAR também é responsável pela administração da RPPN Reserva Natural Reluz, Unidade de conservação (UC) averbada com caráter de perpetuidade, conforme o termo de compromisso nº 003/2017, firmado no 1º Cartório de Ofício de Marechal Floriano e registrado sob a matrícula nº 3.266, Livro 1.

Os objetivos do Instituto Ambiental Reluz, CNPJ 36.309.165/0001-97, são: promover e estimular os valores humanistas, a preservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável por meio da educação ambiental, da pesquisa científica e de ações e vivências socioambientais.

DIRETORIA (2022- 2025) E CONSELHO CONSULTIVO

PRESIDENTE:

Renata Oliveira Bomfim

VICE-PRESIDENTE:

Ester Abreu Vieira de Oliveira

DIRETOR FINANCEIRO:

Luiz Alberto Carvalho Bittencourt

DIRETOR SECRETÁRIO:

Bárbara Moreto Fim

DIRETOR EDITORIAL:

Francisco Aurélio Ribeiro

CONSULTOR TÉCNICO DE BIOLOGIA:

Luiz Eduardo de Oliveira Gomes

CONSELHO FISCAL:

Karina de Rezende-Fohringer

Simone Patrocínio de Almeida

Ailse Cypreste de Cypreste

CONSELHO CONSULTIVO:

Angela Leony

Maria Cristina Weyland Vieira

Ana Maria Juliano

Angelo Guimarães Simão

Rogério Mongelos

Jonas Lisboa

Marcelo Almeida

Alessandra Carla Moretti Jeszensky



Diretoria



Renata Bomfim. Presidente do IAR. Artista plástica/ Escritora/ Arteterapeuta e educadora Socioambiental. Especialista em Psicologia Analítica (IBPP) e em Psicossomática (FACIS). Doutora em Literatura comparada pela UFES-Uévorá, atuou como professora adjunta no Departamento de Letras da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Criou a Reserva Natural Reluz, em 2007, e a RPPN Reserva Natural Reluz, em 2017.

Presidiu a Academia Feminina Espírito-santense de Letras.

Ester Abreu Vieira de Oliveira. Vice-presidente do IAR. Professora, pesquisadora e escritora. Possui graduação em Letras Neolatinas pela UFES, Especialização em Filologia Espanhola - Madri, Mestrado em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (1983), Doutorado em Letras Neolatinas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1994) e Pós-Doutorado em Filologia Espanhola: Teatro Contemporâneo- UNED - Madri (2003). Atualmente é aposentada e Professora Efetiva - (Voluntária) e Emérita da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, além de presidir a Academia Espírito-santense de Letras (AEL).



Luiz Alberto Carvalho Bittencourt. Ambientalista. Diretor-financeiro do IAR. Técnico em Estradas aposentado, Criador da Reserva Natural Reluz, em 2007 e da RPPN Reserva Natural Reluz, em 2017. Atleta maratonista é autor do blog de corridas "Mundo das Corridas".

Bárbara Moreto Fim. Responsável técnica do IAR. Graduada em Engenharia Ambiental pela UFES, com um ano cursado na Universidade de Brighton, UK (2013-2014) por meio do programa Ciências Sem Fronteiras. Possui mestrado em Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos pela Universidade de Brasília (2018), com experiência em monitoramento da qualidade da água e modelagem hidrológica com SWAT. É fluente em inglês e possui proficiência intermediária em espanhol, italiano e francês.



Angela Leony. Arquiteta, Urbanista e Bióloga com aprofundamento em Gestão Ambiental. Mestre em Geografia. Atuou como gestora de várias Unidades de Conservação do Governo do Estado da Bahia e, atualmente, faz a gestão da sua própria UC, a RPPN Pico do Barbado, (BA). Articuladora da Bahia na CNRPPN.



Karina de Rezende Fohringer. Conselheira fiscal do IAR. Escritora, pesquisadora, advogada, Mestre e Doutora em Letras pela UFES. Especialista em Teoria Psicanalítica e Práticas Educacionais, Coordenou Curso de Letras da Faculdade Saberes (ES). Ocupa a cadeira nº8 da Academia Feminina Espírito-Santense de Letras (AFESL). Atuou como Professora de Português na Universidade de Viena (Zentrum für Translationswissenschaft). Desde 2017, é professora de Português como Língua de Herança em Bildungsdirektion für Niederösterreich em St. Pölten e em Mödling na Áustria.

Simone Patrocínio de Almeida. Conselheira fiscal do IAR. Mestre em História, pós-graduada em MBA de Gestão de Mídias e graduada em Comunicação Social (habilitação Jornalismo). É produtora cultural de eventos voltados para a literatura, música e cinema. Experiência na área de Comunicação organizacional, com ênfase em Comunicação Institucional, atuando principalmente nas seguintes áreas: comunicação estratégica, design gráfico, cultura, jornalismo, e gerenciamento de redes sociais.



Ailse Therezinha Cypreste Romanelli. Pedagoga, mestra em educação. atuou como professora no Liceu Muniz Freire, Foi conselheira nos Conselhos de Educação de Cachoeiro de Itapemirim e Vila Velha, ES. Escritora, ocupa a cadeira nº 25 na Academia Espírito-santense de Letras.

Francisco Aurelio Ribeiro. Doutor em Letras com mais de 30 anos de experiência na área de Ensino e Pesquisa, atuando como professor em diversas Instituições de Ensino, públicas e privadas. Possui mais de 40 livros publicados.. Foi Secretário de Cultura da UFES. Presidiu durante muitos anos a Academia Espírito-santense de Letras.



Luiz Eduardo de Oliveira Gomes. Consultor técnico de Biologia do IAR. Graduado em Ciências biológicas pela Universidade Católica de Salvador, atualmente realiza o Doutor em Biologia Animal pelo Laboratório de Ecologia Bêntica (desde 2017; UFES/ Brasil). Possui pesquisas focadas em impactos climáticos e humanos na ecologia de ecossistemas costeiros, com aplicações de monitoramento e análises interdisciplinares.

Angelo Guimarães Simão

Pesquisador. Doutorando em Sustentabilidade Ambiental Urbana. Mestre em Organizações e Desenvolvimento. Conselheiro da Associação dos Protetores de Áreas Verdes do Paraná (APAVE) e Diretor de Comunicação da Confederação Nacional de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (CNRPPN). Guardiã da RPPN Refúgio Carolina - Campo Largo (PR).



Alessandra Carla Moretti Jeszensky.

Produtora Cultural formada em Hotelaria com larga experiência em ecotismo, Ativista ambiental, artesã, budista, vegana e amante de todas as formas de vida. Produtora executiva e Gerente financeira na Agência Carne, gestora da RPPN Besouro de Fogo e membro do Conselho de Turismo de São José do Barreiro.



Maria Cristina Weyland Vieira.

Bacharel em Geografia (PUC/RJ), Mestre em Geociências e Doutora em Engenharia de Produção (UFRJ). Presidente da Associação de RPPNs e Reservas Privadas de Minas Gerais, Presidente do Instituto Sul-Mineiro de Estudos e Coordenação da Natureza, Secretária Geral da Confederação Nacional de RPPN. Diretora técnica da Confederação Nacional de RPPNs e atual Ponto Focal no Brasil da Comissão Mundial de Áreas Protegidas da IUCN.



Ana Maria Juliano.

Advogada, especializada em Direito Ambiental e Bióloga. Mestre em Biologia da Conservação. Presidente da Charrua Associação de Proprietários de RPPNs do RS, Conselheira da CNRPPN - Confederação Nacional de RPPNs. Gestora da RPP Fazenda Morro Sapucaia e autora de "RPPN - Um novo Conceito de Propriedade", Oikos, 2011.



Livia Vieira Cavalcanti.

Bacharel em Ecologia e Pesquisadora no Programa de Pós-Graduação em Ecologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Graduada em Comunicação Social - Jornalismo também pela UFRN e pós-graduada em Estratégias de Comunicação em Mídias Digitais pela faculdade Estácio do Rio Grande do Norte (2013). Atualmente é membro do Comitê Estadual de Apoio às Reservas Particulares do Patrimônio Natural do Rio Grande do Norte (Comitê RPPN).





A RPPN Reserva Natural Reluz está inserida na Floresta Ombrófila Aberta, sendo uma das poucas unidades de conservação protetoras dessa vegetação no Estado do Espírito Santo. Devido a altitude (entre 680m e 820m) é considerada como Montana. Na RPPN encontramos espécies como: Ipê, Jurubeba, palmeira Jussara, Açaí, Jacarandá, Orquídeas, Manacás, Quaresmeiras, Canela, Pitanga, Araçá, entre outras.

Algumas espécies de animais encontrados: veado, lagarto, tatu, macaco prego, macaco bugio, jacupemba, pica-pau da cabeça vermelha e pica-pau da cabeça amarela, Sabiá laranjeira, sabiá da terra, canário da terra, trinca-ferro, saíra douradinha, tamanduá, tucano, japu, preguiça de coleira, porco espinho, tamanduá, sanhaço, joão de barro, beija-flores, borboletas, formigas, abelhas, araponga, azulão, pombão, lavadeira e sabiá barranco, periquito, tico- tico, tiziu, rolinha, bem-te-vi, sapos, rãs, perereca de bromélia, entre outros.





Projetos



BERÇÁRIO DE MUDAS



O Berçário de Mudanças foi o primeiro projeto ambiental da Reluz. Tudo começou com a ideia de não se jogar no lixo caroços e sementes, mas guardá-los para a produção de mudas. Amigos e conhecidos, ao saberem da ideia, passaram a guardar as sementes para nós, em especial, caroços de abacate que eram plantados e, muitos deles são árvores adultas. Dai surgiu a ideia do logotipo da Reluz.

O Berçário de Mudanças é um espaço para a produção e o cuidado de mudas de plantas da Mata Atlântica e frutíferas.

Essas mudas são, posteriormente, plantadas na RPPN, em outras propriedades, algumas são distribuídas gratuitamente.

No campo da educação ambiental, as contribuições do berçário de mudas é grande, pois, ele permite que a pessoa, em especial crianças, observem os diferentes estágios de uma planta, desde a germinação, até o ponto no qual está forte e preparada para ser plantada no solo, além de criar condições para atividades educativas que despertem os sentidos e a percepção.



As mudas são transferidas para recipientes maiores em diferentes momentos do seu crescimento.

As pessoas e grupos que visitam a sede do Instituto são convidadas para plantar uma árvore.



Educação

RELUZ NA ESCOLA

O Projeto RELUZ NA ESCOLA acredita que a educação ambiental é um caminho para a transformação da sociedade, orientando para um viver mais sustentável e integrado com o meio ambiente, por meio do reconhecimento de valores caros à vida, ao respeito, à diversidade e a paz.

O Reluz na Escola conta com a visita de educadores ambientais às escolas, e esses, de forma lúdica e por meio de rodas de conversa, oficinas de arte, de poesia e de palestras, trabalham junto à estudantes e professores, temas relacionados ao meio ambiente e a vida, de forma que cada participante se reconheça um GUARDIÃO DA NATUREZA em potencial e se torne um multiplicador desses conhecimentos na família e na comunidade.





RELUZ NA ESTRADA



O Instituto Ambiental Reluz se dedica a cuidar do meio ambiente, dando especial atenção ao bem-estar animal. Desde a criação da Reserva, em 2007, os valores do vegetarianismo e da não-violência foram adotados, e o amor e o cuidado pelos seres foi feito a sua principal bandeira e uma motivação para o desenvolvimento de variadas ações e projetos de proteção da vida silvestre.

O Reluz na Estrada é realizado em parceria com a Polícia Rodoviária Federal. Esse projeto visa alertar motoristas sobre as consequências nefastas que o atropelamento de animais traz para o meio ambiente. Essa ação visa chamar a atenção das pessoas para que reflitam sobre o impacto de suas ações ao volante, de forma que adotem atitudes responsáveis nas estradas, especialmente no tocante à alta velocidade, responsável pela morte de milhares de animais.

O Reluz na Estrada possui uma forte pegada cultural e distribui livros de autores capixabas para motoristas que participam das abordagens, ajudando na circulação dos bens culturais da terra .

SAIBA MAIS SOBRE O RELUZ NA ESTRADA
NO SITE DO IAR:

[HTTPS://WWW.AMBIENTALRELUZ.COM.BR/RELUZ-NA-ESTRADA](https://www.ambientalreluz.com.br/reluz-na-estrada)





Abelhas

MELIPONÁRIO RELUZ



As abelhas são seres imprescindíveis para a vida e correm o perigo de desaparecerem. Desmatamentos, queimadas, mudanças climáticas, uso de agrotóxicos, são alguns dos motivos que tem levado várias espécies de abelhas a entrarem na lista de extinção. Assim como as abelhas, variadas outras espécies de insetos também estão ameaçados. A Mata Atlântica é o lar de muitas abelhas sem ferrão, também chamadas de meliponíneos. A observação do vai e vem de jataís, bocas de sapo, Iraís, entre outras abelhas, na RPPN Reserva Natural Reluz e a admiração por essas criaturas tão pequeninas e extraordinárias, fez surgir o desejo de se construir um meliponário. A Reserva Natural Reluz não possui nenhuma atividade extrativista, ela foi criada com o objetivo de preservar o meio ambiente, assim, o Meliponário Reluz não extrai mel e nem nenhum outro subproduto para a venda.



O Meliponário Reluz busca contribuir para com a preservação das abelhas sem ferrão e ser mote para a realização de oficinas e educação ambiental, especialmente junto a escolas. Acreditamos que, quanto mais pessoas conhecerem essas abelhinhas e a importância da sua existência na natureza, mais elas serão preservadas.



RPPNs



**MATAS, RIOS OU
QUAISQUER OUTRO
ATRATIVO NATURAL PODE
SER TRANSFORMADO EM
RESERVA PARTICULAR DO
PATRIMÔNIO NATURAL
(RPPN).**

**AS RPPNS CONTRIBUEM
PARA A AMPLIAÇÃO DAS
ÁREAS PROTEGIDAS,
ALÉM DE POSSIBILITAR A
PARTICIPAÇÃO DA
SOCIEDADE CIVIL NA
CONSERVAÇÃO DA
BIODIVERSIDADE.**

Um dos trabalhos do IAR é divulgar a categoria de Unidade de conservação (UC) designada Reserva particular do patrimônio Natural, ou RPPN. As RPPNs são UCs criadas por iniciativa do proprietário rural, ou seja, por decisão do cidadão(ã),

Nesse modelo de UC não há a necessidade de que a haja desapropriação de terra, o que desonera o Estado.

Não há limite de tamanho para a área se tornar uma RPPN, apenas que tenha valor para a preservação, e o proprietário não perde ou modifica a titularidade de seu imóvel, além de receber benefícios fiscais com a preservação.

RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL

A MATA ATLÂNTICA POSSUI, ATUALMENTE, 12% DE SUA COBERTURA ORIGINAL, SENDO QUE 80% DESSE REMANESCENTE ESTÁ EM TERRAS DE PARTICULARES! ASSIM, CRIAR UMA RPPN É PARTICIPAR DA PRESERVAÇÃO E DA PROTEÇÃO DESSE IMPORTANTE BIOMA

Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) é uma modalidade de unidade de conservação (UC) criada pelo proprietário da área (rural ou urbana) e reconhecida pelo poder público. As RPPNs objetivam preservar a biodiversidade, proteger os recursos naturais, permitindo que nelas sejam desenvolvidas variadas atividades como: **educação ambiental, pesquisa científica, atividades meditativas, ecoturismo,, podendo ou não ser aberta à visitação**, dependendo da vontade do seu proprietário.

E sabido que a intensificação das atividades humanas tem ameaçado a preservação dos últimos remanescentes de Mata Atlântica, comprometendo a biodiversidade e criando riscos efetivos para a qualidade de vida no campo e na cidade. As matas precisam ser mantidas em pé e protegidas, pois, são prestadoras de serviços essenciais à sociedade, trabalhando dia e noite para garantir água limpa e abundante, além de ar puro e clima regulado para todos(as).

Criar uma RPPN oportuniza a uma pessoa, uma família ou uma empresa fazer algo que beneficiará tanto a si mesma, quanto a toda a humanidade.

A floresta é responsável pelo equilíbrio da vida no campo e nas cidades, elas prestam serviços vitais à todos os seres, humanos e não humanos, como por exemplo: Capturar carbono da atmosfera, regular o clima, manter nascentes vivas e rios abastecidos mesmo na época de seca, manter a saúde do solo, os polinizadores que são responsáveis por quase 80% de todo o alimento que chega a nossa mesa, servir de refúgios para variadas espécies da fauna e da flora e, além de tudo isso e muito mais elas geram renda com turismo ecológico e embelezam e humanizam as cidades.



Fauna e Flora





**Desde 2009 a
RPPN Reluz
possui parceria
com o CETAS-
IBAMA e
recebe animais
para soltura.**

A proteção da fauna e da flora é um serviço complexo que só será possível a partir da união entre a sociedade civil e o poder público.

O IAR busca sempre ampliar o diálogo com a comunidade do entorno da RPPN.

SOLTURA DE ANIMAIS SILVESTRES

O Projeto de Soltura de animais silvestres é realizado em parceria com o CETAS-IBAMA, e recebe animais apreendidos pela polícia ambiental que foram vítimas de tráfico, atropelamento, cativeiro irregular, ferimentos por linhas de cerol, entre outros tipos de crimes ambientais.

Esses animais chegam no IAR e, após algum momento de descanso, são soltos na natureza para que voltem a viver na floresta. Em 2021, houve três solturas, sendo duas de aves e uma de macacos sagui-da-cara-branca.

Saiba + <https://www.ambientalreluz.com.br/soltura-de-animais-silvestres>





Proteção ambiental



Caça de animais para o crime

Polícia Federal diz que facção carioca recruta capixabas para caçar bichos ameaçados de extinção e ostentar nas redes sociais

Kananda Natielly

Filhotes de papagaios, canários, corujões, maritacas e até macacos-pregos. Esses animais raros estão na mira de uma facção criminosa carioca, que além de aliciar capixabas para a caça ilegal, está revendendo os bichos em todo o País, até para traficantes do Rio de Janeiro.

A polícia carioca já sabe que a grande maioria desses animais é revendida na internet e em feiras. Alguns deles são adquiridos pelos próprios bandidos, que usam as redes sociais para ostentar fotos ao lado dos bichos, conforme revelou uma matéria do Uol.

No Estado, a operação "Aves Corpus", realizada no ano passado, confirmou a prática do esque-

ma no Estado.

Segundo o Superintendente da Polícia Federal (PF), Eugênio Ricas, os animais, a maioria ameaçada de extinção, foram capturados no Norte do Estado e eram repassados para um atravessador no Rio.

"Esse atravessador tinha clientes em vários lugares do Brasil, inclusive, no Rio de Janeiro. E pode ser que ele vendesse, também, para as feiras. Eles pegavam os animais aqui, em reservas ambientais do Estado, e mandavam para esse atravessador que já tinham clientes fixos", explicou Ricas.

O superintendente lembrou que, embora seja considerado um crime com pena de detenção de 6 meses a 1 ano e multa, de acordo

“Antigamente, a gente ouvia um tiro na mata. Agora ouvimos direto. Não podemos aceitar o que está acontecendo”

Renata Bomfim, presidente do IAR

com o artigo 29 da lei 9.605, de 1998, o tráfico de animais enche os olhos dos criminosos por ser altamente lucrativo. Ele também frisou sobre a importância de não adquirir esses animais.

"Tem gente vivendo de destruir o meio ambiente, de destruir uma série de espécies que acabam ficando em extinção em razão da ganância, do lucro fácil que esses caçadores têm. É importante que esse ciclo não seja alimentado pelas pessoas, que elas não comprem animais que são vendidos irregularmente", orientou.

Renata Bomfim, presidente do Instituto Ambiental Reluz (IAR) e articuladora estadual da confederação da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), acredita que o assunto sobre a caça de animais deve ser mais abordado por órgãos públicos. Ela também falou sobre o aumento do crime nas reservas biológicas.

"Antigamente, a gente ouvia um tiro na mata. Agora ouvimos direto. Não podemos aceitar o que está acontecendo. Não podemos criar espaços para caçadores agirem, ameaçando os animais", disse.



FIQUE POR DENTRO

Captura de filhotes de várias espécies

Animais

> ANIMAIS RAROS e que estão ameaçados de extinção são capturados por criminosos em reservas biológicas que ficam no Norte do Estado.

Objetivo

> O OBJETIVO é a venda ilegal dos bichos, que chegam a ser comercializados por até R\$3 mil pela internet.

Operação

> UMA OPERAÇÃO deflagrada pela Polícia Federal e Ibama, no final do ano passado, descobriu que uma esquema criminoso, organizado por uma facção do Rio de Janeiro, que havia se instalado no Espírito Santo.

> DENOMINADA "Aves Corpus", a

operação descobriu que bandidos cariocas estavam aliciando caçadores capixabas para a caça de animais.

Ostentação

> ATÉ TRAFICANTES cariocas estão entre os receptores desses animais. Muitos, ao comprar as aves, postam fotos com os bichos em suas redes sociais, para ostentá-los.

Prisão

> DURANTE AS investigações foram identificadas, pelo menos, outras oito pessoas caçando ninhos e capturando filhotes de aves de várias espécies.

> ESSES CAÇADORES, no período de nascimento de filhotes de papagaio

(entre setembro e janeiro), coletam os filhotes das aves nos ninhos e os vendem a um intermediário no Espírito Santo.

> O INTERMEDIÁRIO repassa os animais para um grande comerciante de animais silvestres ilegalmente capturados na natureza, com atuação em vários estados, a partir do Rio de Janeiro.

> O COMERCIANTE, por seu turno, conta com várias pessoas que o auxiliam com a guarda e transporte desses animais.

> CADA FILHOTE é vendido por até R\$3 mil ao comprador final, que fica no Rio de Janeiro.

Fonte: Polícia Federal.



EM REDES SOCIAIS, criminosos exibem animais caçados perto de armas. Bichos são revendidos pela internet e em feiras

Animais vendidos por até R\$3 mil

Classificado como "Em perigo de extinção" pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), o papagaio-chauá, principal ave resgatada durante a operação "Aves Corpus", da Polícia Federal e Ibama, é comercializada por criminosos no valor de R\$3 mil.

"Cada filhote de papagaio é vendido pelos caçadores por cerca de R\$ 100,00. Em seguida, o intermediário o revende para o comerciante no Rio de Janeiro por R\$ 150,00, e os animais são vendidos por até R\$ 3.000,00 ao comprador final", explica o Superintendente da Polícia Federal (PF), Eugênio Ricas.

Além da ave, a organização criminosa carioca também comercializa outros animais que tenham



MACACO-PREGO: captura

valor comercial. As investigações constataram a venda de macacos-prego (também ameaçados de extinção), coleirinhos, corujões, corujas e de filhotes de jacaré.

No caso dos macacos-pregos, apenas os filhotes eram capturados, uma vez que os animais adultos são muito agressivos. Para conseguir pegar os filhotes, os caçadores abatiam as mães.

"O crime é grave. Impacta o meio ambiente, além de provocar maus-tratos a várias espécies da natureza. Então, a recomendação da PF é que as pessoas não comprem, não alimentem essa cadeia criminosa", disse.

Ele lembrou que as pessoas que acabam comprando esses animais podem responder pelo mesmo crime de quem os vende.

Pedido de mais fiscalização

Vivendo próximo a uma reserva ambiental que fica em Marechal Floriano, Norte do Estado, Renata Bomfim, presidente do Instituto Ambiental Reluz (IAR) e articuladora estadual da confederação da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), disse que presen-

cia, constantemente, caçadores agindo na região. Cansada de ver a degradação ambiental e redução das espécies caçadas, ela pede mais rigidez nas leis e uma maior fiscalização por parte de todos os órgãos.

"Vivemos um momento em que a biodiversidade está ameaçada. Os habitats estão muito fragilizados por conta dos desmatamentos, as espécies estão sendo extintas e o prejuízo é incalculável", disse.

A presidente do IAR também pediu atenção dos órgãos públicos

para o tema.

"Precisamos do apoio do poder público, com intensificação das rondas. Queremos mais espaço: do poder público para trazerem esse tema em debate", pediu Renata.

Tenente-coronel Cosme Carlo da Silva, comandante do Batalhão de Polícia Militar Ambiental (BPMA), disse que a polícia já atua em diversas áreas que estão sendo ameaçadas pela caça ilegal.

Segundo ele, somente este ano mais de dois mil animais foram capturados no Estado, entre eles: bichos que estão sob ameaça de extinção.

"Somente no ano passado foram mais de cinco mil. Este ano, foram capturados várias espécies de ave inclusive, o papagaio chauá, que está em ameaça de extinção",

DIA NACIONAL DAS RPPNS

O MÊS DE JANEIRO POSSUI TRÊS DATAS SIGNIFICATIVAS PARA O INSTITUTO AMBIENTAL RELUZ, SÃO ELAS: O ANIVERSÁRIO DE CRIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO (DIA 14),

O DIA NACIONAL DAS RPPNS (DIA 31) E O ANIVERSÁRIO DA VICE-PRESIDENTE ESTER ABREU VIEIRA DE OLIVEIRA (DIA 31). DESDE O ANO ANTERIOR A DIRETORIA REFLETE ALGUM TEMA A SER TRABALHADO NO DIA DAS RPPNS E, A PARTIR DESSA ESCOLHA, PREPARA CAMPANHAS E EVENTOS PARA O DIA 31/01.

Em 2018, Renata Bomfim, então professora na instituição e hoje presidente do IAR, organizou um encontro com RPPNistas do ES na UFES. Nesse evento foi destacada a importância da divulgação das RPPNs, ainda eram pouco conhecidas no estado.

Em 2019, organizou um evento na Assembleia Legislativa do Espírito Santo que reuniu o poder público, RPPNistas e convidados.

Em 2020, primeiro ano do IAR, a celebração aconteceu na RPPN Reserva natural Reluz, sede do Instituto. Nesse dia houve palestra, soltura de pássaros e a inauguração do Meliponário Reluz.

Em 2021 Houve o primeiro Café com RPPNistas, em função da pandemia, o evento antes presencial, passou a ser realizado on line.

CAFÉ COM RPPNISTAS

O Dia Nacional das RPPNs foi celebrado, em 2022, com um café que reuniu RPPNistas de varios estados brasileiros, para o compartilhamento de experiencias e fortalecimentos do coletivo de RPPNistas.



RPPNs protegem os recursos hídricos e naturais, são espaços abertos para o desenvolvimento de pesquisas científicas, além de serem importantes para a manutenção do equilíbrio climático e ecológico.



II Carnaval Reluz

Bloco



"Abelhas da Paz"

*Polinizando amor e
plantando árvores!*

Dia: 01-03-2022

Horário: 09:30h

Concentração:
Portão Principal



*Respeitando o protocolo de segurança
pedimos o uso de máscaras.*

*O Bloco plantará árvores ao largo da estrada.
Quem quiser pode vir fantasiado.*

ABELHAS DA PAZ

2º CARNAVAL RELUZ

CONFRATERNIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
COM A COMUNIDADE DO ENTORNO DA RPPN
RELUZ







**Envolvendo a
comunidade do
entorno no cuidado
para com
as abelhas**

RPPNS PARA SEMPRE: CONTOS, ENCANTOS E DESAFIOS.



REALIZADO EM PARCERIA COM A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE RPPNS.

Em fevereiro de 2020 um grupo de RPPNistas, entre eles os gestores da RPPN Reluz, tiveram a ideia de produzir uma obra diferentes, que para além dos conhecimentos técnicos que envolvem a criação e a gestão de Reservas Particulares do Patrimônio Natural, buscassem auscultar o sentimento dos RPPNistas, foi assim que nasceu a ideia de produzir um livro que foi intitulado: "RPPNs para Sempre: Contos encantos e desafios.

Como o próprio título sugere, o livro convidou RPPNistas de todo o Brasil para contarem o que os motivou para criarem as suas RPPNs, o que elas apresentam de singular em matéria de beleza natural e de cultura, bem como, quais foram/são os principais desafios da gestão. O chamado foi atendido e 60 RPPNistas enviaram fotos e relatos sobre as suas RPPNs. A primeira parte do livro foi concluída em dezembro de 2021, as etapas foram: 1) chamamento dos RPPNistas; 2) recebimento e organização dos materiais solicitados; 3) revisão dos relatos; 4) realização de glossário e organização de mapas e shapes das RPPNs.

A segunda parte da obra, que se estendeu até dezembro de 2022, que diz respeito a diagramação e editoração, sendo que o lançamento, ficou previsto para para o dia 31 de janeiro de 2023, DIA NACIONAL DAS RPPNs.



1_ Braço sul do Rio Jucu_ 2_ Jacupemba Rioabaldo_ 3_ Comemoração do Dia Nacional das RPPNs 2020
4_ Soltura de pássaros silvestres (CETAS_ IBAMA_ES)_ Fotos_ Renata Borfem e Luiz Bittencourt

JUSTIÇA E CONSERVAÇÃO

No dia 20 de abril o IAR participou de uma live em no programa Justiça e Conservação, juntamente com Txai Surui, debateu-se sobre a importância da proteção do patrimônio natural brasileiro e sobre as contribuições dos RPPnistas e dos povos indígenas.



O convite para essa participação deve-se a parceria entre o Canal Justiça e Conservação e a Confederação nacional de RPPNs.

A presidente do Instituto Ambiental Reluz é a Articuladora Regional da CNRPPN no Espírito Santo.

A parceria entre o IAR e a CNRPPN está se fortalecendo por meio de parceria e ações conjuntas.



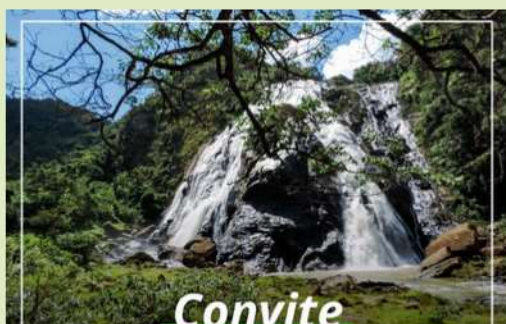


ANIMAIS SOLTOS PELO
CETAS-IBAMA NA RPPN
RELUZ



Soltura

SEMANA DO MEIO AMBIENTE



Convite

Em comemoração à Semana do Meio Ambiente, o governador Renato Casagrande convida para o evento de Anúncio de Investimentos na Área Ambiental.

06 de junho, segunda-feira, às 10h

Salão São Tiago - Palácio Anchieta
Praça João Clímaco, 142, Centro - Vitória



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria do Meio Ambiente
e Recursos Hídricos



O Instituto Ambiental Reluz participou foi convidado para, juntamente com outras OSCs ambientais, dialogarem com o Governador Renato Casagrande sobre a situação ambiental no Espírito Santo, identificando como cada entidade poderia ajudar na busca por solução.

Essa reunião buscou aproximar as OSCs do poder público e fomentar parcerias.

Após a reunião houve uma cerimônia quando foi anunciada a alocação de recursos para o setor.



O “I SIMPOSIO INTERNACIONAL DIÁLOGOS LATINO-AMERICANOS: RUBÉN DARÍO & JUAN RAMÓN MOLINA”



O “I Simposio Internacional Diálogos Latino-americanos: Rubén Darío & Juan Ramón Molina” se pretende reunir investigadores centrados en la vida y obra de dos escritores fundadores de sus países en la III Conferencia Panamericana, realizada en Rio de Janeiro.

O “I Simposio Internacional Diálogos Latino-americanos: Rubén Darío & Juan Ramón Molina” é fruto de uma parceria entre o Instituto Ambiental Reluz e a Academia Espírito-santense de Letras y se realizará vía on line en el 23 de julio de 2022, de las 14h a las 18h, hora de Brasil, se pretende reunir investigadores centrados en la vida y obra de dos escritores fundadores de la Literatura Hispanoamericana el gran nicaragüense Rubén Darío (1867-1916) y el insigne poeta hondureño Juan Ramón Molina (1875- 1908), quienes estuvieron de visita en Brasil en 1906, respectivamente, como representantes de sus países en la III Conferencia Panamericana, realizada en Rio de Janeiro.





**“MOBILIZAÇÃO PELA
ATUALIZAÇÃO DA
LISTA DE ESPÉCIES
AMEAÇADAS DE
EXTINÇÃO NO
ESPÍRITO SANTO**

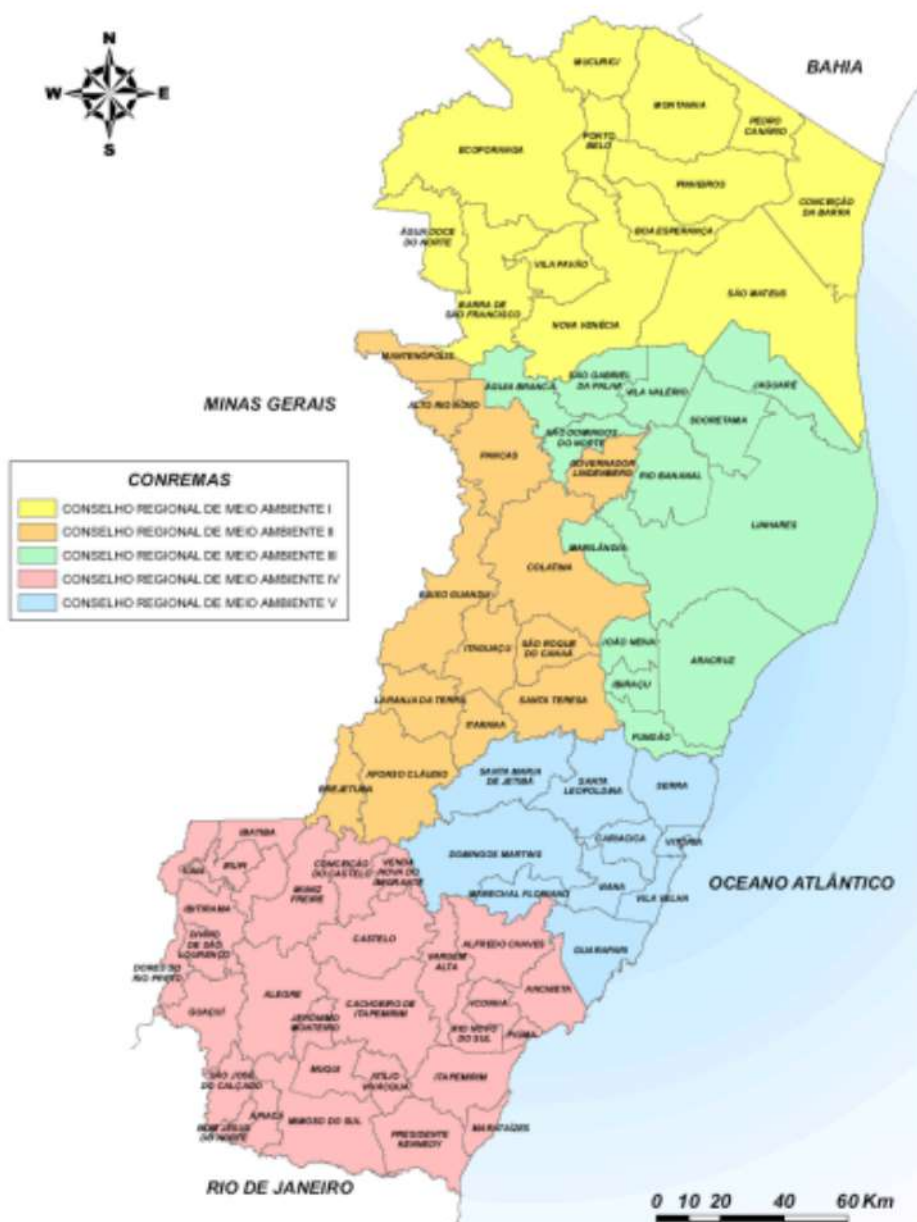
FRENTE PARLAMENTAR DA BIODIVERSIDADE/ ALES

O Instituto Ambiental Reluz esteve, juntamente com outras organizações não governamentais (OSCs) ligadas ao meio ambiente e pesquisadores, cobrando do poder público estadual a publicação do decreto com a lista de espécies com risco de extinção no Espírito Santo, na Assembleia Legislativa (Ales). Segundo Antônio Freire, do Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA), "São 1.874 espécies com algum critério de ameaça, como criticamente, em perigo ou vulnerável: 444 da fauna e 1.430 da flora. O Estado é recordista em espécies ameaçadas por quilômetro quadrado do Brasil. O processo de destruição é recente e acelerado", frisou.

A mobilização valeu apenas, pois, em dezembro de 2022, a lista foi atualizada e, de acordo com o deputado Fabrício Gandini, esse foi "um passo importante no reconhecimento da necessidade de proteger a diversidade biológica do solo capixaba".



O Instituto Ambiental Reluz participa do CONREMA V na condição de suplente e do CONREMA V na condição de titular.



CONSELHO REGIONAL I

ITAÚNAS

- 1- PEDRO CANÁRIO
- 2- PINHEIROS
- 3- MONTANHA
- 4- BOA ESPERANÇA
- 5- MUCURICÍ
- 6- CONCEIÇÃO DA BARRA

SÃO MATEUS

CRICARÉ

- 7- SÃO MATEUS
- 8- NOVA VENÉCIA
- 9- PONTO BELO
- 10- VILA PAVÃO
- 11-ECOPORANGA
- 12-ÁGUA DOCE DO NORTE
- 13-BARRA DE SÃO FRANCISCO

CONSELHO REGIONAL II

ALTO RIO DOCE

- 1- BREJETUBA
- 2- AFONSO CLÁUDIO
- 3- ITARANA
- 4- LARANJA DA TERRA
- 5- SANTA TEREZA
- 6-SÃO ROQUE DO CANAÃ
- 7-ITAGUAÇÚ
- 8-PANCAS
- 9-ALTO RIO NOVO
- 10- MANTENÓPOLIS
- 11-COLATINA
- 12-BAIXO GUANDÚ
- 13 – GOVERANDOR LINDENBERG

CONSELHO REGIONAL III

BAIXO GUANDU

- 1- JOÃO NEIVA
- 2- MARILÂNDIA
- 3- SÃO DOMINGOS DO NORTE
- 4- SÃO GABRIEL DA PALHA
- 5- VILA VALÉRIO
- 6- RIO BANANAL
- 7- JAGUARÉ
- 8- SOORETAMA
- 9- LINHARES
- 10- ÁGUIA BRANCA

RIOS SAHY E REIS MAGOS

- 11- ARACRUZ
- 12- FUNDÃO
- 13- IBIRAÇU

CONSELHO REGIONAL IV

ITABAPOANA

- 1- MARATAÍZES
- 2- ITAPEMIRIM
- 3- PRESIDENTE KENEDY
- 4- MIMOSO DO SUL
- 5- APIACÁ
- 6- BOM JESUS DO NORTE
- 7- SÃO JOSÉ DOS CALÇADOS
- 8- GUAÇUÍ
- 9- DORES DO RIO PRETO
- 10- DIVINO DE SÃO LOURENÇO
- 11- MUQUI

ITAPEMIRIM

- 12- ATÍLIO VIVAQUA
- 13- CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
- 14- VARGEM ALTA
- 15-CASTELO
- 16- VENDA NOVA DO IMIGRANTE
- 17- CONCEIÇÃO DO CASTELO
- 18- MUNIZ FREIRE
- 19- ALEGRE
- 20- IBITIRAMA
- 21-IÚNA
- 22- IRUPI
- 23- IBATIBA
- 24- JERÔNIMO MONTEIRO

BENEVENTE

- 25- ANCHIETA
- 26-ALFREDO CHAVES

RIO NOVO

- 27- PIÚMA
- 28-RIO NOVO DO SUL
- 29- ICONHA

CONSELHO REGIONAL V

RIO JUCU

- 1- VILA VELHA
- 2- GUARAPARI
- 3- VIANA
- 4- CARIACICA
- 5- MARECHAL FLORIANO
- 6- DOMINGOS MARTINS

REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA

- 7-VITÓRIA
- 8- SERRA
- 9- SANTA LEOPOLDINA
- 10-SANTA MARIA DE JETIBÁ

CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL



Em atenção à Política Estadual de Educação Ambiental (Lei 9.265/2009) e ao Programa Estadual de Educação Ambiental (Decreto 4.178-R/2017), o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos passou a chancelar instituições com trabalhos reconhecidos em educação ambiental como Centros de Educação Ambiental.

O Instituto Ambiental, juntamente com mais doze instituições recebeu esse título, teve a alegria e a honra de receber esse título.

O Programa Estadual de Educação Ambiental prevê a instituição dos Centros de Educação Ambiental como uma forma de descentralizar práticas e metodologias de Educação Ambiental em todos os municípios e comunidades do Espírito Santo.





+ Mapas Base

+ Limites

+ Imagens Panorâmicas - Drone 360°

+ Licenciamento Ambiental

+ Unidades de Conservação

+ Áreas Protegidas

- Educação Ambiental

☒ Centros de Educação Ambiental (IN 07/2020)

☐ Polos de Educação Ambiental (antes IN 07/2020)

+ Geologia

+ Hidrografia

+ Imagens

+ Ortofotos

+ Monitoramento Ambiental

+ Relevo

Gesiema



Acessos: 21422



Sítio Oficial
Centro de Educação Ambiental criado atendendo à IN N° 7 de julho de 2020.
Endereço: Rodovia ES-470, km 3, Estrada Reserva Natural Reluz, S/Nº, Boa Esperança, Marechal Floriano - ES, 20.255-000
Processo E-Docs: 2022-FQ176
Visita Técnica realizada em 27 de setembro de 2022.

EDUCAÇÃO CONTINUADA

CAPACITAÇÃO NA LEI DO MARCO REGULATÓRIO DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL (MIROSC)



Cursos & Oficinas SEAMA

**DO PROJETO À CAPTAÇÃO DE RECURSOS:
PARCERIAS ENTRE ADMINISTRAÇÃO
PÚBLICA E AS ORGANIZAÇÕES DA
SOCIEDADE CIVIL**



PROGRAMAÇÃO:

Módulo 1:

**MARCO REGULATÓRIO DAS
ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL**

DIAS 11, 12 E 13/07

Módulo 2:

GESTÃO DE PARCERIAS

DIAS 26, 27 E 28/07

Módulo 3:

CHAMAMENTO PÚBLICO

DIAS 02 E 03/08

Módulo 4:

**ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE
PARCERIA**

DIAS 09 E 10/08

HORÁRIO E LOCAL:

8:30h às 17:30h

ESESP - Escola de Serviço Público do ES
*Rua Francisco Fundão, 155 - Morada de Camburi,
Vitória*



PARTICIPAÇÃO NA CAPACITAÇÃO CAMINHO DA MATA ATLÂNTICA: CONECTANDO PAISAGENS E FORTALECENDO CADEIAS PRODUTIVAS NO MOSAICO CENTRAL FLUMINENSE

RESERVE A DATA!

OFICINA VIRTUAL SOBRE MONITORAMENTO DE FAUNA

**14 de abril
14 às 17h**

Armadilhas fotográficas

Uso do app do SISS-Geo (Sistema de Informação em Saúde Silvestre)

Realização

No Caminho da Mata Atlântica:
restaurando paisagens e fortalecendo cadeias produtivas locais no Mosaico Central Fluminense

Apoio

O Instituto Ambiental Reluz participou da Oficina de trabalho com proprietários de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs), promovido pelo projeto Caminho da Mata Atlântica: Conectando paisagens e fortalecendo cadeias produtivas no Mosaico Central Fluminense”. Essa oficina abordou o uso de câmeras traps associado ao uso do Sistema de Informação em Saúde Silvestre (SISS-Geo) no monitoramento de fauna. O encontro aconteceu via zoom, no dia 14 de abril, entre as 14 às 17 horas. Durante a oficina RPPNistas e pesquisadores foram orientados sobre como utilizarem o SISS-Geo, um banco de dados colaborativo, criado e mantido pela Fiocruz, que contribui para ampliar e reforçar o monitoramento da fauna e vigilância em saúde em Unidades de Conservação. Esse aplicativo está amparado no conceito de ciência cidadã e pode contribuir para com a gestão da Reserva no controle e prevenção de doenças que circulam entre animais silvestres, domésticos e humanos e no compartilhamento de informações com pesquisadores e gestores de outras áreas. De forma geral, essa integração entre partes se baseia na perspectiva da convergência de ações integradas e colaborativas entre Saúde, Ambiente e Conservação da Biodiversidade, com apoio da Plataforma Institucional Biodiversidade e Saúde Silvestre da Fundação Oswaldo Cruz (PIBSS/FIOCRUZ-RJ), da coordenação do Caminho da Mata Atlântica e da gestão das RPPNs.

DEMONSTRATIVO FISCAL

INSTITUTO AMBIENTAL RELUZ

CNPJ: 36.309.165/0001-97

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Em reais)

	Em 31 de Dezembro de 2022
Receitas Ordinárias	280,00
Receitas com Gratuidades	76.452,00
(-) Despesas com Serviços de Terceiros	2.916,00
(-) Outras Despesas Administrativas	1.060,29
Total de Despesas Administrativas	3.976,29
(-) Despesas com Gratuidades	76.452,00
Total de Despesas com Gratuidades	76.452,00
Receitas Financeiras	78,85
(-) Despesas Financeiras	0,00
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(3.617,44)

Renata de Oliveira Bonfim

Presidente

ROBERTO
SCHULZE:79309615753

Assinado de forma digital por
ROBERTO SCHULZE:79309615753
Dados: 2023.01.12 16:02:42 -03'00'

Roberto Schulze
Contador CRC 6880/0-ES



A contabilidade do Instituto Ambiental Reluz é realizada pela SINGULAR CONTÁBIL. Os balancetes detalhados estão disponíveis na sede do Instituto e no site institucional.



AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os parceiros(as) e colaboradores(as) pelo esforço, horas extras e trabalho dedicado e amoroso. Essa entrega foi o permitiu ao Instituto Ambiental Reluz crescer de forma mais organizada e em sintonia com os desafios do seu tempo.

Sabemos que apenas a união de forças pode transformar sonhos em realidade e, de passo em passo, seguimos firmes na missão das nossas vidas que é cuidar do Meio Ambiente.

Contatos:

ES 470, km 3. Boa Esperança.
Marechal Floriano/ES.



(27) 9 9574-7410



ambientalreluz@gmail.com



www.ambientalreluz.com.br



[ambientalreluz](https://www.instagram.com/ambientalreluz)





